



H428

IMPACTO DAS HIDRELÉTRICAS NO SETOR PAULISTAS DA BACIA DO PARANÁ – VARIABILIDADE CLIMÁTICA E IMPACTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Silvana Cristina da Silva (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Luci Hidalgo Nunes (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A evolução da sociedade e do ambiente evidencia o jogo da estrutura social, particular a cada momento histórico e que incide no espaço geográfico diferencialmente. Assim, este estudo avalia a importância desses objetos técnicos no desenvolvimento do estado de São Paulo, onde as hidrelétricas foram essenciais para atender a demanda industrial e da população. Hoje o estado possui cerca de 65 milhões de habitantes que dependem da energia provinda de hidrelétricas (96,23% do total). Isto significou uma artificialização do curso dos rios da Bacia do Paraná, que passaram a ser controlados e distribuídos ao longo do ano através da implantação de barragens.

O presente estudo avalia as características climáticas e sócio-econômicas no período de dez anos antes e dez anos depois da construção das principais hidrelétricas no setor paulista da Bacia do Paraná, de maneira a observar se houve interferência nas estruturas da chuva (totais e variabilidade), da população (total e evolução), na frequência de inundações e nas atividades econômicas nesses dois períodos e, caso constatadas, em que magnitude. Está sendo criado um banco de dados com informações ambientais e sócio-econômicas para as áreas das 20 usinas consideradas neste estudo, e estatísticas diversas estão caracterizando os parâmetros avaliados.

Inundações - Dimensões Humanas - Hidrelétricas